

# Fernando Henrique reforça segurança

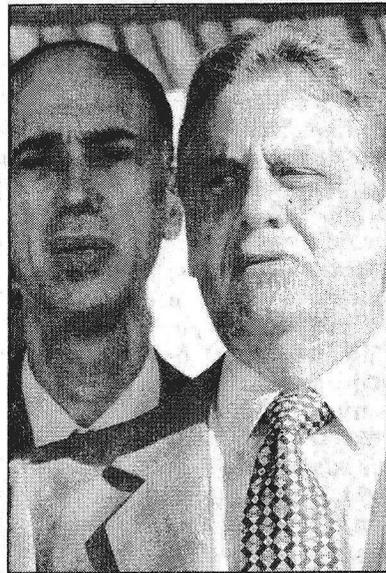
*Atiradores de elite ocupam Praça dos Três Poderes em cerimônia de troca da bandeira*

SANDRA SATO  
e SÔNIA CRISTINA SILVA

BRASÍLIA — Por ordem do próprio presidente Fernando Henrique Cardoso, o Gabinete Militar colocou atiradores de elite em pontos estratégicos da Praça dos Três Poderes, na manhã de ontem, durante a cerimônia da troca de bandeira. Este é apenas um exemplo de atuação da segurança do presidente, que foi reforçada desde o incidente de 19 de maio em Campina Grande, na Paraíba, quando o ônibus da comitiva presidencial foi atingido por uma pedra. Desde então, Fernando Henrique autorizou o Gabinete Militar a montar um esquema que mantenha à distância os manifestantes.

O presidente ficou irritadíssimo com a pedrada que feriu sua assessora de imprensa, Ana Tavares, e o seu ajudante-de-ordens, major João Luiz Vilaça. "Uma coisa é manifestação democrática, mas agressão ferindo pessoas é inadmissível", desabafou para um grupo de políticos, logo após a visita à Campina Grande. Assesores do Planalto chegaram a sugerir ao presidente o uso de colete à prova de balas em compromissos públicos, mas ele resistiu à idéia. "É incômodo", justifica Fernando Henrique, que não acredita na possibilidade de atentados.

Durante a cerimônia de ontem, os atiradores de elite postaram-se no alto dos prédios que cercam a Praça dos Três Poderes e não esconderam as armas. Os policiais militares fizeram um cordão de isolamento em torno do palanque de autoridades, mas não houve manifestação de protesto. Apenas turistas com suas videocâmeras e estudantes portando bandeirinhas brasileiras acompa-



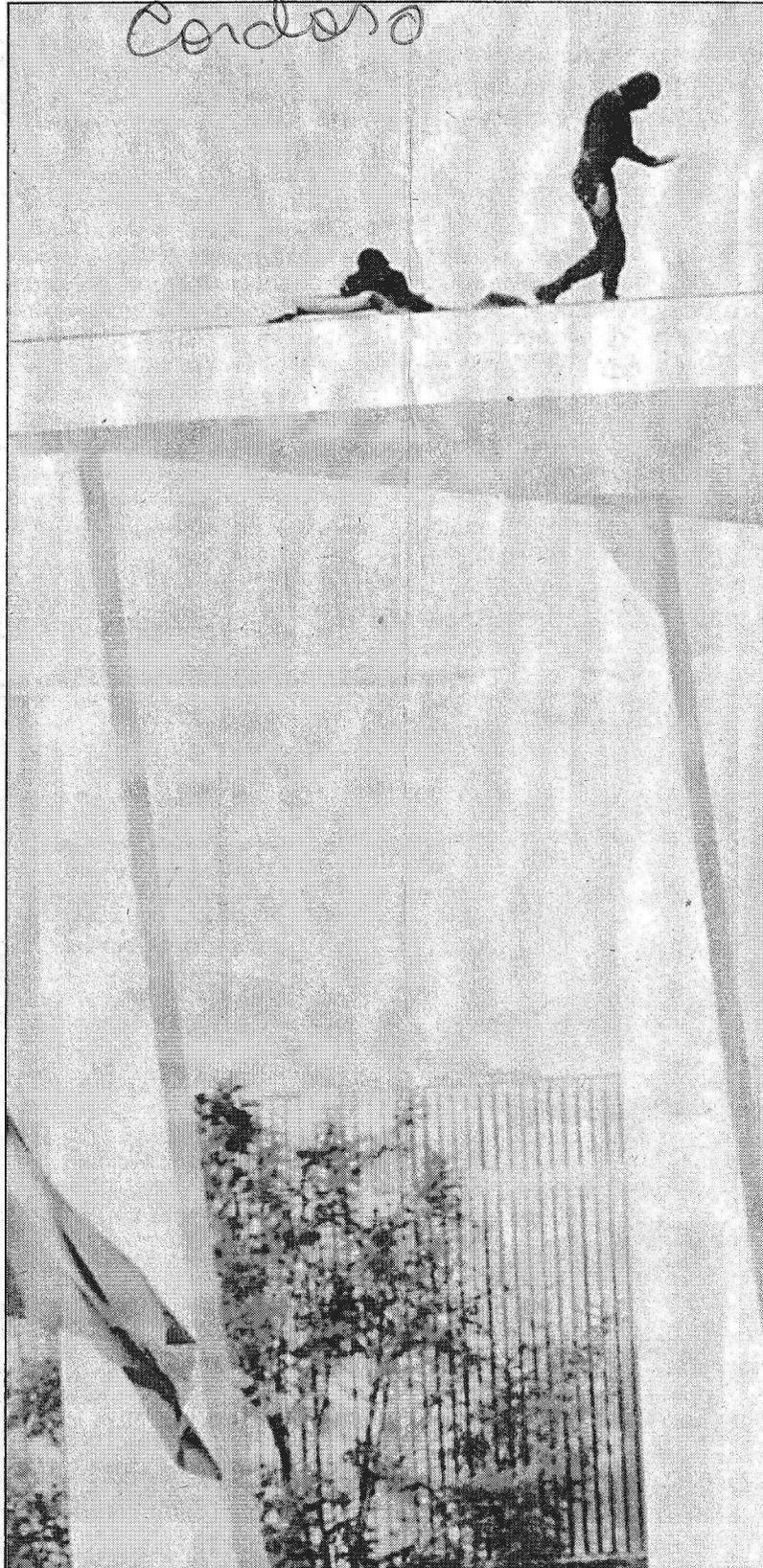
Maciel e FH: mais precaução

nharam a festa. Além de Fernando Henrique, estiveram presentes o vice-presidente Marco Maciel, o governador do Distrito Federal, Cristóvam Buarque (PT) e os ministros militares Mauro César Rodrigues Pereira (Marinha), Zenildo de Lucena (Exército) e Mauro José Miranda Ghandra (Aeronáutica).

Brasília não foi a primeira cidade em que a segurança do Planalto montou esquema reforçado de proteção. Em visita à Apucarana, no norte do Paraná, há uma semana, um helicóptero e 700 homens do Exército, da Polícia Militar e da Polícia de Choque escoltaram toda a comitiva presidencial na inauguração da Vila Ucrânia.

Os militares bloquearam ruas para impedir a aproximação de manifestantes. A operação foi comandada pessoalmente pelo chefe do Gabinete Militar, general Alberto Cardoso, que pela primeira vez viajou antes do presidente para organizar a visita. Na época, o porta-voz da Presidência, Sérgio Amaral, comentou que o presidente não considerou excessivo o esquema montado.

■ Colaborou Marcos Magalhães



Dois atiradores no alto do prédio do Supremo Tribunal Federal